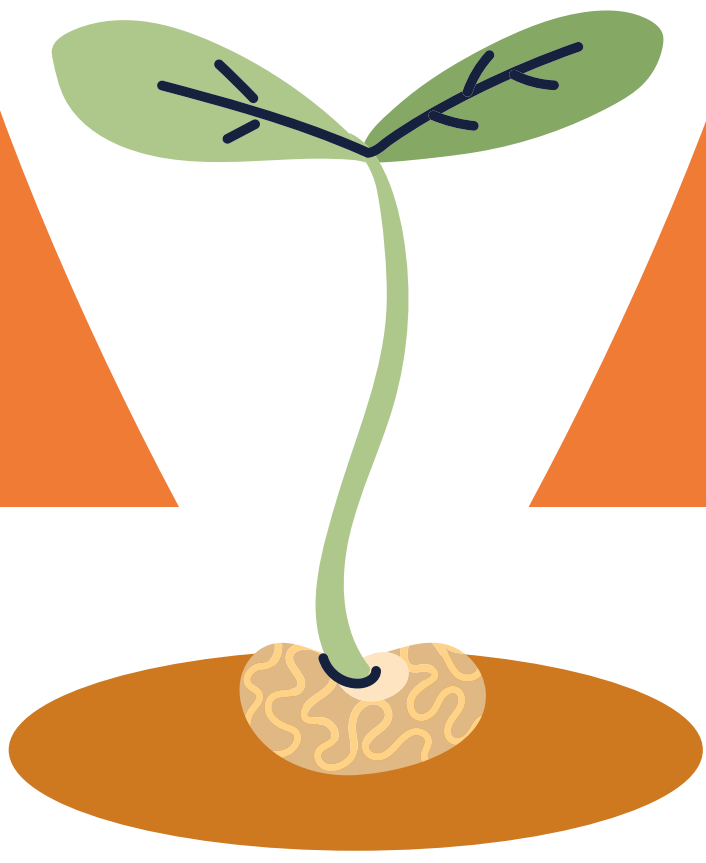
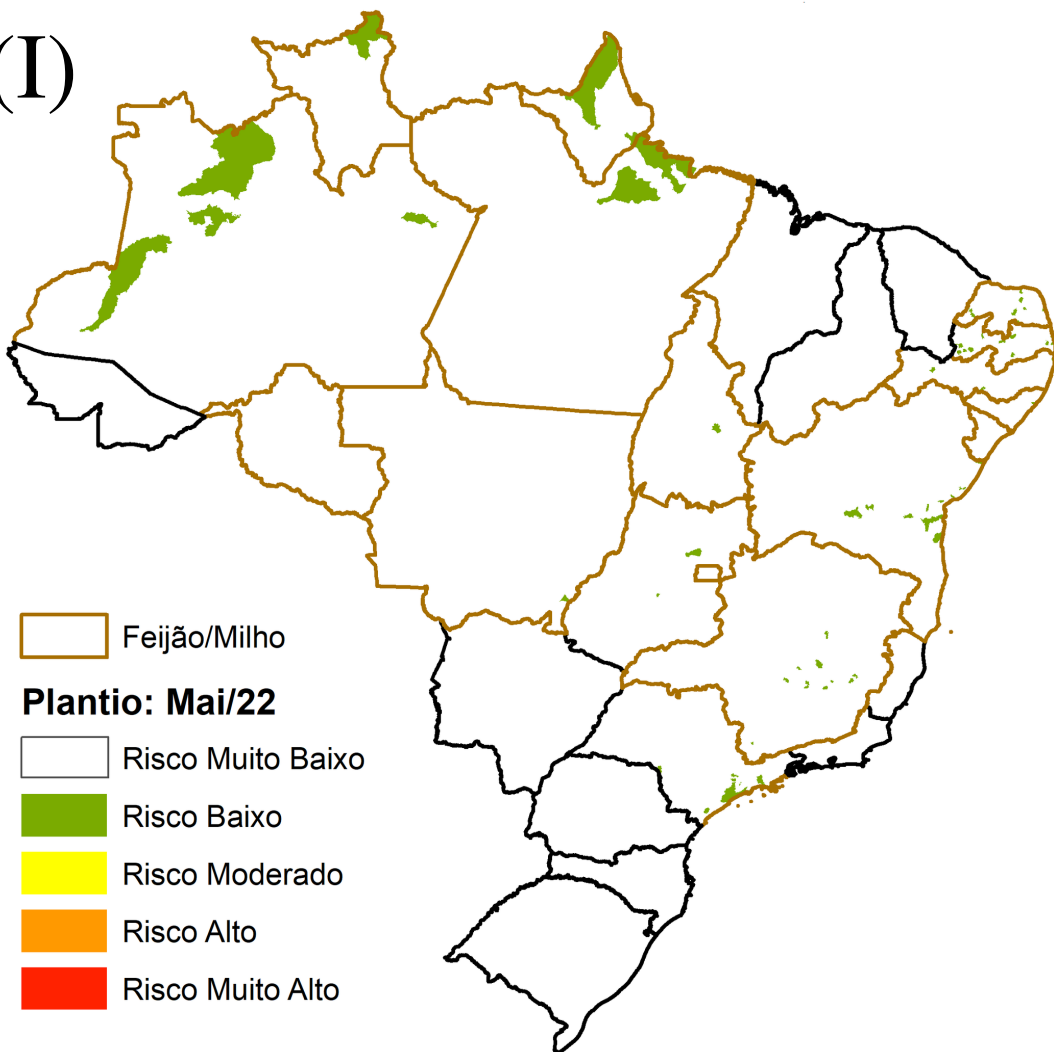


RISCO DE SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR

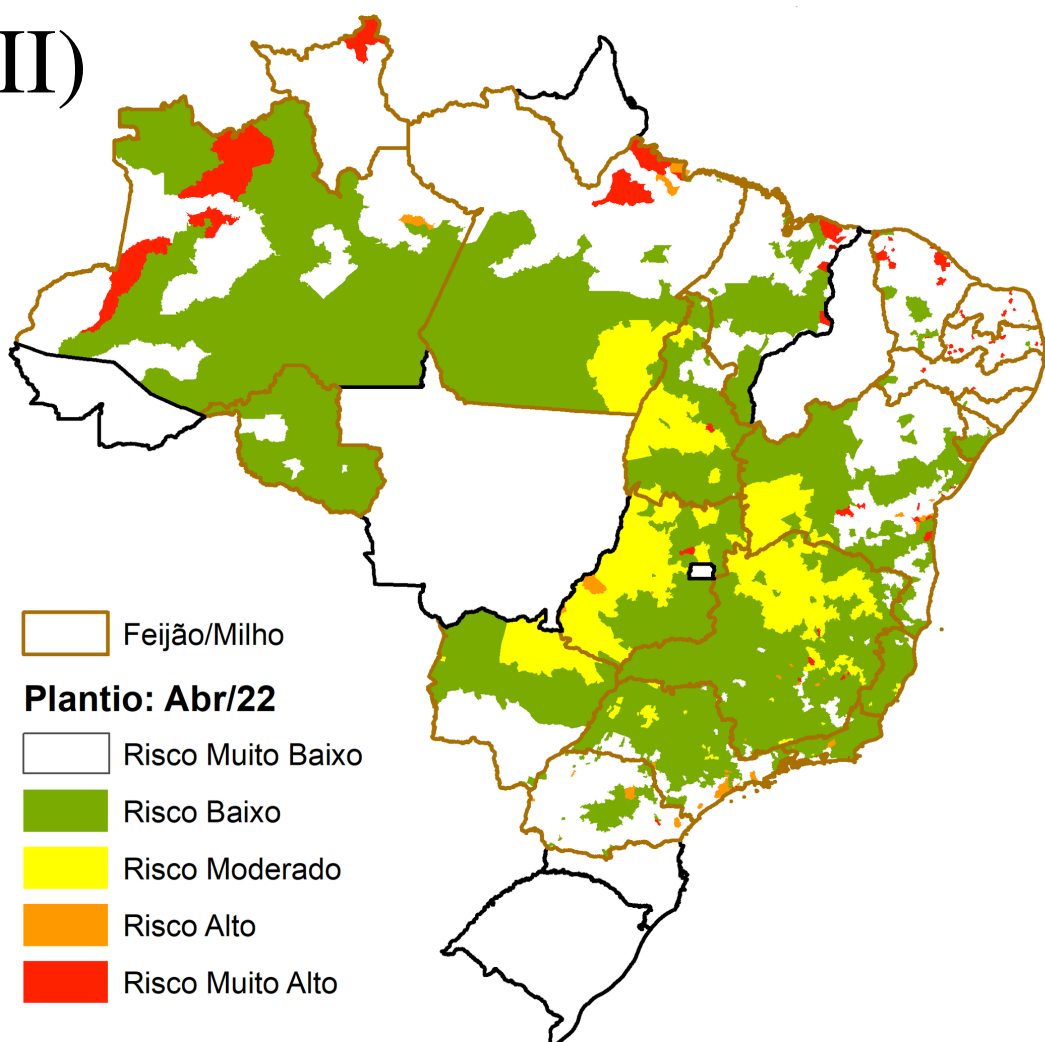
Informativo N. 21, Maio de 2022.



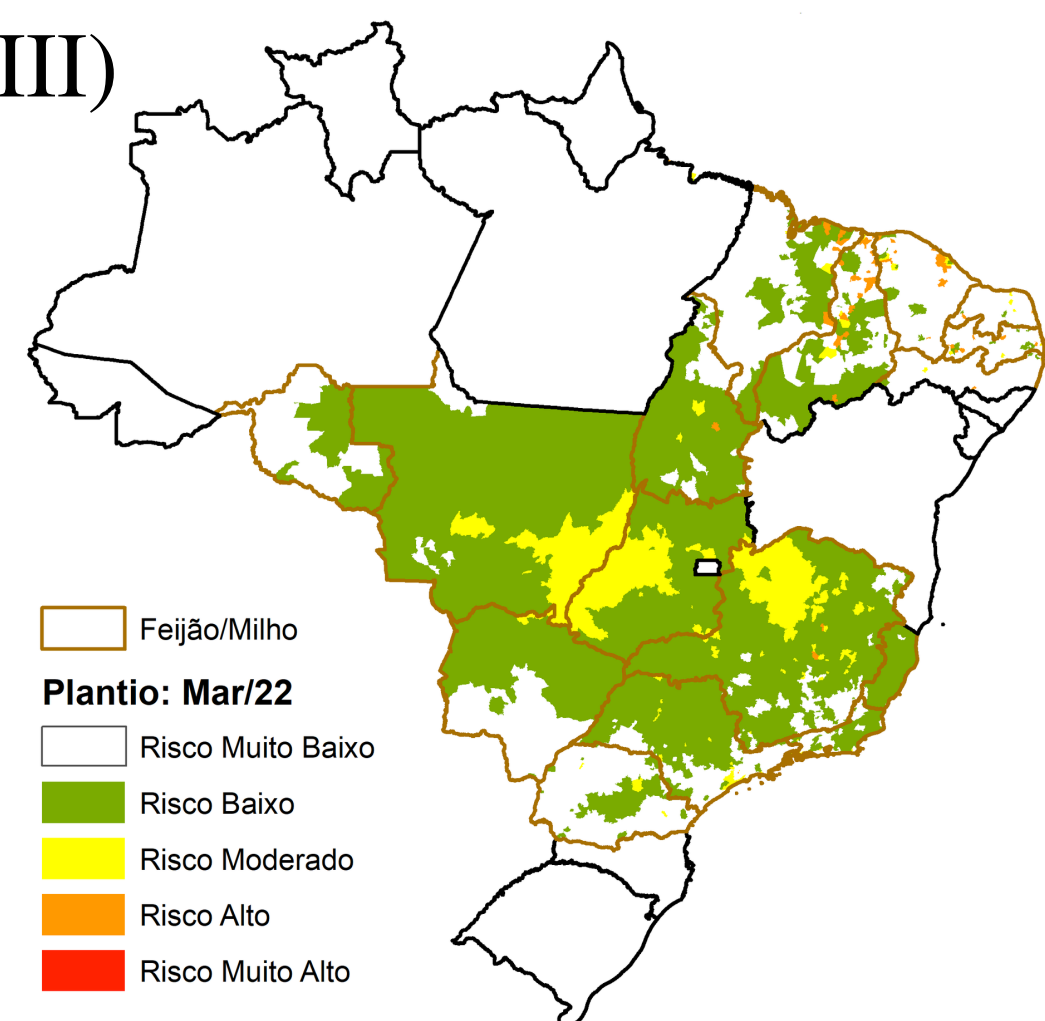
(I)



(II)



(III)



As Figuras I, II e III apresentam o risco de seca na agricultura familiar, não irrigada, para o cultivo de feijão, em diferentes meses de plantio. O mapa considera a exposição ao déficit hídrico associada às vulnerabilidades e capacidades adaptativas de cada município em relação ao sistema de agricultura familiar. Além disso, é utilizado o calendário agrícola disponibilizado pela CONAB*.

A Figura I mostra o risco de seca para o plantio realizado no mês de maio/22, o qual indica que 68 municípios apresentaram risco alto: 64 na região Nordeste; 1 na região Sudeste; e 3 na região Norte (18). Outros 292 municípios apresentaram risco moderado considerando o plantio do feijão/milho realizado no mês de abril: 126 na região Sudeste; 35 na região Nordeste; 3 na região Norte; 5 na região Sul e 123 na região Centro-Oeste. A Figura II mostra o risco de seca considerando o plantio realizado em janeiro, que tem como seu período crítico do ciclo, o mês de fevereiro. Nesse contexto, 121 municípios foram classificados com risco muito alto: região Centro-Oeste (1); região Nordeste (89); região Norte (15); região Sudeste (15); e região Sul (1). Além desses, 69 municípios foram classificados com risco alto, sendo 40 na região Sudeste, 14 na região Nordeste e os outros 15 nas demais regiões. Outros 370 municípios apresentaram risco moderado: 145 na região Centro-Oeste e 157 na região Sudeste. Por fim, a Figura III destaca os municípios onde o calendário de plantio teve o início no mês de março e, portanto, encerraram o ciclo no mês de maio. Esse ciclo finalizou com a maior parte dos municípios apresentando risco baixo (130) e principalmente, muito baixo (3.350). Ressalta-se que o índice é específico para cultura de feijão/milho (ciclo de 90 dias) e o risco é calculado por meio de variáveis ambientais e socioeconômicas, portanto, os mapas mostram municípios onde o sistema de agricultura familiar pode ser impactado pela seca. Destaca-se ainda que as regiões da Figura I e II, com safra vigente, finalizarão o ciclo do feijão no mês de maio e junho, respectivamente; e os municípios categorizados com risco moderado a muito alto são aqueles com maiores chances de um possível impacto na agricultura familiar.

* CONAB: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO.